

Avaliação de Livros na Área de Avaliação Nutrição na CAPES
Propostas para o Quadriênio 2017-2020

Grupo de Trabalho Avaliação de Livros

Daniela Silva Canella - UERJ

Julio Beltrame Daleprane - UERJ

Shirley Donizete Prado - UERJ

Maria Claudia V. S. Carvalho - UFRJ

Ligia Amparo Santos - UFBA

Silvia Pereira - UFF

Fabiana Bom Kraemer - UERJ

Erasmus Benício Santos de Moraes Trindade - UFSC

Sumário

1. Apresentação do Grupo de Trabalho Avaliação de Livros	3
2. Avaliação de livros na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	4
4. Algumas orientações do documento intitulado Proposta de Classificação de Livros elaborado pelo GT Qualis Livro e aprovado no CTC-ES da CAPES	11
5. Perspectivas de avaliação de livros no Quadriênio 2017-2020 na Área de Avaliação Nutrição	13
6. Bases para avaliação de livros no Quadriênio 2017-2020	15
7. Proposta de Ficha de Avaliação de Livro	16
ANEXO 1 – Dados informados pelos programas de pós-graduação na Plataforma Sucupira	19

1. Apresentação do Grupo de Trabalho Avaliação de Livros

Considerando a publicação do Ofício Circular nº 6/2019-DAV/CAPES Acerca dos Aprimoramentos dos Instrumentos de Avaliação da CAPES - Classificação de Livros, de abril de 2019, formou-se, em agosto do mesmo ano, uma comissão integrada por representantes de todos os programas de pós-graduação (PPG) do Rio de Janeiro com curso de mestrado acadêmico e de doutorado com o intuito de identificar pontos relevantes a serem sistematizados no processo de classificação de Livros.

Em setembro de 2019, dada a importância deste tema e o andamento das discussões, essa comissão propôs à Direção do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação de Alimentação e Nutrição (Fórum PPG A&N) a formação de um Grupo de Trabalho (GT), convidando os PPG a indicarem representantes. Assim, foi criado o GT Avaliação de Livros do Fórum PPG A&N com a seguinte composição:

- Daniela Silva Canella (UERJ)
- Erasmo Benicio Santos de Moraes Trindade (UFSC)
- Fabiana Bom Kraemer (UERJ)
- Julio Beltrame Daleprane (UERJ)
- Lígia Amparo Santos (UFBA)
- Maria Claudia da Veiga Soares de Carvalho (UFRJ)
- Shirley Donizete Prado (UERJ)
- Silvia Pereira (UFF)

O GT Avaliação de Livros trabalhou com dados disponíveis nas Plataformas Sucupira (referentes a 2017 e 2018) e Espiral (referentes a 2017), discutiu e elaborou proposta de Ficha de Avaliação para os livros publicados no Quadriênio 2017-2020. Tal proposta foi apresentada no Encontro do Fórum PPG A&N, realizado em Natal, RN, em outubro de 2019.

Após o Encontro e a divulgação dos novos campos da Plataforma Sucupira para inserção de dados referentes a livros e capítulos de coletâneas, o GT Avaliação de Livros seguiu realizando reuniões mensais e aprofundando discussões acerca de especificidades, limitações e potências do processo avaliativo dessas obras científicas. Ao longo dos trabalhos, produziu-se um documento de cunho orientador

com objetivo de apoiar os PPG no preenchimento da Plataforma Sucupira no que se refere a este tipo de produção bibliográfica, o que foi enviado pelo Fórum PPG A&N para todos os PPG da Área de Avaliação Nutrição, em fevereiro de 2020. Em agosto de 2020, uma versão da proposta de avaliação foi enviada pelo Fórum aos PPG para apreciação e sugestões. A versão ora apresentada pelo GT buscou contemplar os apontamentos feitos pelos PPG.

2. Avaliação de livros na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Importante iniciar registrando que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) avalia produção intelectual da comunidade científica há muito tempo, como nos dizem Yara Carvalho e Edson Manoel quando tomam para discussão o livro como indicador da produção intelectual na Grande Área da Saúde.

A avaliação da produção intelectual da comunidade científica ganhou importância a partir da década de 1980 quando as agências de fomento e algumas universidades públicas passaram a utilizar procedimentos de classificação, seja de programas de pós-graduação, seja de docentes para fins de alocação de recursos financeiros, no caso de programas, para a definição de contratos e regimes de trabalho, concessão de auxílios e bolsas de pesquisa, no caso dos docentes.¹

Em muitas áreas de avaliação na Capes, a produção intelectual é avaliada com destaque para a publicação dos resultados dos estudos apresentados na forma de artigos em periódicos científicos, como na Medicina, por exemplo. Já em áreas do colégio de Humanidades ganham relevância os livros e capítulos de livros.

Há cerca de quatro décadas, portanto, que livros, artigos, anais de eventos, entre outros “produtos” fazem parte do rol de debates e tensões que envolvem a avaliação da formação de mestres e doutores e da produção de conhecimento científico no Brasil. Ao longo desse período, um imenso volume desses “produtos”

¹ CARVALHO, Y. M.; MANOEL, E. J. O livro como indicador da produção intelectual na Grande Área da Saúde. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 29, n. 1, p. 61-73, set. 2007.

foi avaliado a partir de critérios diversificados, em movimento que opera, cada vez mais, no sentido da unificação de referências, da modelação normativa, de padrões homogeneizadores.

A título de ilustração, procedemos comparações com outras Áreas de Avaliação na CAPES com experiência em avaliação de livros. No Relatório de Avaliação Trienal de 2010 da Área de Avaliação Sociologia consta a atribuição de pontos a 1.106 livros (obra integral, coletânea, tratado, dicionário, enciclopédia) em 42 programas; os trabalhos foram realizados em três reuniões por uma Comissão composta por oito cientistas sociais com experiência na área editorial com o objetivo de testar a correspondente Ficha de Avaliação e fazer simulações sobre a pontuação a ser atribuída aos livros. Ao final das atividades, a Comissão de Avaliação de Livros da Sociologia apresentou a seguinte conclusão.

Um indicador importante da avaliação foi a correlação entre a produção bibliográfica veiculada através de periódicos qualificados e a produção bibliográfica veiculada através de livros. [...] [este indicador] sugere que a produção de maior qualidade veiculada em periódicos está fortemente associada com a produção em livros melhor qualificados. [...] [e] revela também que os programas com conceitos mais elevados [...] são justamente aqueles em que essa correlação, além de positiva, é elevada.²

O Relatório de Avaliação Trienal de 2013 dessa mesma Área de Avaliação, registra a classificação de 1.625 livros, capítulos e coletâneas, realizada por um conjunto de 16 consultores, além dos três coordenadores da Área. A primeira reunião dessa comissão teve lugar em Porto Alegre, em novembro de 2012, quando foram analisados os livros de 2010 e 2011; a segunda reunião, também em Porto Alegre, foi realizada em junho de 2013, para os livros de 2012.

Na Área de Avaliação Antropologia, já foram divulgadas as Diretrizes para Qualificação de Livros 2020, onde consta o registro abaixo, além da Ficha de Avaliação completa, incluindo pontuação em todos os seus detalhes. Muito importante destacar que os docentes-pesquisadores desse campo já contam com as

² http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2011/05/Sociologia_Rel_Avaliacao_Final.pdf

referências básicas e essenciais para o desenvolvimento de seus estudos e definição de veículos qualificados para sua divulgação.

O presente documento é fruto do trabalho de comissão composta por indicação do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia, tendo sido convocada em dezembro de 2019 e composta por 11 pesquisadores de diferentes PG.

Outras Áreas seguem procedimentos similares, com variações e especificidades contemplando artigos, livros, entre outros veículos de divulgação científica, operando com números elevados de obras, comissões compostas por especialistas em procedimentos editoriais e que desenvolvem atividades regulares ao longo do período avaliativo, acumulando discussões e experiências, num movimento construtivo marcado por transparência e diálogo nas relações entre seus membros e os agentes em atividade nesses campos científicos.

Com vistas a gestão dos processos avaliativos dos programas de pós-graduação, desde o início a ciência foi dividida em áreas na CAPES, hoje distribuídas em três Colégios, nove Grandes Áreas e 49 Áreas de Avaliação. Se, por um lado, essa perspectiva favoreceu a valorização e o respeito às especificidades de cada modo de gestar e de divulgar conhecimentos e saberes nos diferentes campos, por outro, caminhou fortemente para solidificar barreiras, em muitas situações, praticamente, intransponíveis entre diferentes domínios científicos. Além desse fenômeno, um sem-número de situações complexas também podem ser identificadas, isso tendo como pano de fundo concepções de ciência em disputa por capital científico nas arenas em que estruturas e contingências encontram-se em permanente dinâmica reflexiva, manifestando-se, simultaneamente, por meio de consensos, concorrências, conflitos, contradições inúmeras que encontram suas expressões nos diferentes modos de avaliar a sua produção científica.

Para a avaliação dos programas de pós-graduação no quadriênio 2017-2020, foi constituído no âmbito da CAPES o Grupo de Trabalho Qualis Livros que elaborou o documento intitulado Proposta de Classificação de Livros. Esse documento foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da CAPES e, portanto, passa a valer para todas as Áreas de Avaliação

no interior dessa agência nacional de fomento à pesquisa e formação de pesquisadores.

3. Avaliação de livros na Área Nutrição na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Algumas das situações complexas anteriormente mencionadas podem ser notadas na Área de Avaliação Nutrição, criada através da Portaria nº 83, de 6 de junho de 2011. Anteriormente, a Nutrição fazia parte da Área de Avaliação Medicina II, que em matéria de produção intelectual, avalia, exclusivamente, artigos publicados em periódicos científicos, até os dias de hoje.

Um dos argumentos fundantes para a criação da Área de Avaliação Nutrição na CAPES corresponde ao fato, enfaticamente enunciado, de que este domínio é identificado pela diversidade epistemológica desde seu nascedouro. Evidencia-se tal afirmação, em 2011, por exemplo, nas palavras dos professores Egberto Gaspar de Moura, quando foi Coordenador Pró-Tempore da Área de Nutrição na CAPES, e João Pereira Leite, então Coordenador da Área de Medicina II e membro do CTC-ES da CAPES. Esses destacados pesquisadores evocaram Josué de Castro, que já em 1932 em sua obra intitulada "As Condições de Vida das Classes Operárias no Recife", para mostrar a presença de importantíssimas discussões de aspectos que ultrapassavam a perspectiva biomédica, afirmando o pluralismo epistêmico do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil.

O que de fato convenceu o Conselho Superior da Capes na aprovação da nova área de Nutrição foi a maturidade de um conjunto de programas que estavam reunidos na área de Medicina II, já numa câmara específica de Nutrição. Esses programas, por sua especificidade, multi e interdisciplinaridade, diferenciavam-se dos outros programas da área de Medicina II e não se enquadravam em nenhuma outra área da Capes.³

Ainda nesse caminho, de grande relevância também é o documento intitulado "Considerações sobre Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade na

³ MOURA, E.G.; LEITE, J.P. Área de Nutrição na Capes. *Rev. Nutr.* 2011, vol.24, n.6, pp.801-8.

área Nutrição” publicado na página da CAPES em 2012⁴, que reitera esse caráter identitário plural do campo em tela.

Foi a partir desse entendimento que, pela primeira vez, durante a Avaliação Trienal 2010-2012, foi realizada a avaliação da produção intelectual dos PPG da Área Nutrição veiculada na forma de livros e capítulos de livros. A Coordenação de Área, à época, constituiu uma Comissão de Avaliação que definiu os critérios e procedimentos para a Classificação de Livros, tendo como referencial o Roteiro de Classificação de Livros, aprovado pelo CTC/CAPES, em 24 de agosto de 2009⁵. O processo de avaliação dos livros e capítulos de livros produzidos pelos PPG no triênio 2010-2012 ocorreu em março de 2013, quando a mencionada Comissão se reuniu no Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, foram recebidos 19 Livros-Integrais e 133 capítulos provenientes de Livros-Coletâneas para avaliação. Destes, um Livro-Integral e 23 capítulos provenientes de Livros-Coletâneas foram avaliados.

O relatório final dessa Comissão traz conclusões sobre esse processo de avaliação dos livros e capítulos que destacam o importante aprendizado ao longo do processo avaliativo e elementos extremamente úteis para futuras avaliações. Diz o relatório:

A interdisciplinaridade – marca indelével deste campo de conhecimentos e saberes – demanda significativas diferenciações nos procedimentos de avaliação da produção acadêmica e da formação de docentes e pesquisadores, o que se vê bem contemplado nestes quesitos. Cabe ainda registrar que os instrumentos utilizados na avaliação de livros referentes ao triênio anterior foram considerados muito bem estruturados, descritos e consistentes, possibilitando um fluxograma adequado do processo de avaliação. Poucos são os ajustes identificados como necessários para que os procedimentos avaliativos sejam novamente realizados a contento.

4

https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/50_nutr_sobre_interdisciplinaridade.pdf

5

http://Capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Roteiro_livros_Trienio2007_2009.pdf

O processo de avaliação seguinte, relativo ao Quadriênio 2013-2016, prosseguiu com a avaliação de livros. Ao todo, nos trabalhos realizados em 2017, foram avaliadas 22 coletâneas e duas obras completas.

A partir das considerações acima apresentadas para a CAPES como um todo e das duas experiências anteriores na Área de Avaliação Nutrição, este GT Avaliação de Livros do Fórum PPG A&N, considera que alguns elementos devem ser destacados como recomendações para a próxima experiência de avaliação, ou seja, para o Quadriênio 2017-2020.

1. Divulgação de procedimentos avaliativos para livros ao longo do quadriênio e o mais antecipadamente possível.
2. Clareza nas informações que constam da Ficha de Avaliação dos PPG no que concerne a inclusão de livros nos indicadores de Produção Intelectual, como se pode visualizar abaixo. Note-se que na avaliação anterior (Quadriênio 2013-2016) a Ficha de Avaliação dos PPG, ao apresentar indicadores de pontuação relativa a publicações, trouxe apenas uma menção de ordem geral a livros sem qualquer outro detalhamento, diferentemente do que foi feito para os artigos para os quais são especificadas claramente as classes a serem consideradas, conforme registrado a seguir.

Serão empregados os seguintes indicadores:

- Pontuação por docente permanente do programa (soma da pontuação em artigos, livros e capítulos de livros por docente permanente);
- Número de artigos Qualis A1+A2 por docente permanente;
- Número de artigos Qualis B1 ou superior por docente permanente;
- Percentual do total de artigos Qualis A1 ou A2 do programa com participação de discentes/egressos;
- Percentual do total de artigos Qualis B1 ou superior do programa com participação de discentes/egressos.

3. Apresentação de dados que permitam recompor a memória de cálculos, ou seja, o processo de construção de indicadores relativos à pontuação em publicação de livros, possibilitando que se evidencie a participação dessa modalidade de difusão do conhecimento no conjunto da produção intelectual no conjunto dos programas que compõem a área.

4. Disponibilização dos dados acima mencionados ao longo do quadriênio, especialmente nas fases finais da avaliação, com antecipação em tempo suficiente para cada programa de modo a permitir checagem e eventual elaboração de argumentos que venham a embasar pedido de revisão ou ajustes nos cálculos efetuados.
5. Definição quanto a inclusão de ‘livros didáticos dirigidos para a graduação e pós-graduação’ e de ‘tratados’ na categoria Produção Intelectual, observando que essas obras também não foram consideradas como Produtos Técnicos nas avaliações referentes a 2010-2012 e 2013-2016.
6. Valorização de diversas visões acerca da produção de conhecimentos e saberes e correspondente divulgação da ciência, de modo a evitar, por exemplo, a ideia de que somente estudos de base empírica construídos nos moldes normais dos *papers* biomédicos (Introdução, Objetivo, Método, Resultados, Discussão e Conclusão) podem ser considerados científicos, em detrimento de debates teóricos ou das abordagens ensaísticas, que seguem construções argumentativas próprias das Humanidades.
7. Agilidade na composição da correspondente Comissão de Avaliação de Livros no âmbito da Área de Avaliação Nutrição na CAPES, evitando represamento na definição de procedimentos básicos aos trabalhos a serem realizados.

Como parte do conjunto dos procedimentos avaliativos ora em curso, cabe ressaltar a importância da avaliação de livros, destacando alguns significados que a ela é imprescindível atribuir. É fundamental enfatizar a avaliação de livros como elemento basilar na construção de caminho sólido para estimular, assegurar e salvaguardar a interdisciplinaridade e a pluralidade epistêmica no campo da Alimentação e Nutrição, seja na produção de conhecimentos e saberes científicos, seja na formação de pesquisadores e docentes, seus objetivos primordiais. Em outras palavras, trata-se do reconhecimento das distintas modalidades de publicação como fundamentos os mais relevantes para o fortalecimento da Área. Ademais e não menos importante, o que está sendo posto coloca-se bem mais além da avaliação do já foi realizado, mas também e principalmente com vistas a reconhecer e a induzir o futuro da ciência em suas múltiplas facetas, valorizando o crescimento de campos científicos que lidam com temas que se distinguem ao trazer à luz aquilo que confere Humanidade aos agentes na vida em sociedade: as relações sociais,

culturais e psíquicas em intersubjetividades. São temas e objetos de pesquisa que impõem não apenas procedimentos teóricos e metodológicos diversos daqueles que marcam o campo biomédico, mas que também fazem uso de diferentes veículos de disseminação dos conhecimentos e saberes produzidos, neste caso com destaque para os livros.

Destaca-se que o GT reconhece a importância do livro didático na disseminação de conhecimentos, particularmente no processo de formação de estudantes e profissionais. Entretanto, baseado nos princípios que regem a avaliação da produção científica como um indicador da formação científica dos estudantes de pós-graduação, o livro resultado de pesquisa nos parece ser o produto a ser mais valorizado. Ademais, o livro resultado de pesquisa se configura como resultado de um investimento científico empreendido pelos próprios autores, envolvendo submissão de projetos de pesquisa a agências financiadoras, desenvolvimento da pesquisa, produção de dissertações e teses, dentre outras etapas.

Para um campo reconhecidamente multidisciplinar que traz em seu bojo distintas culturas científicas, a pluralidade epistemológica nos processos avaliativos é imprescindível, constituindo-se em demanda que se espera, venha a ser trabalhada e aprofundada em oportunidades futuras.

4. Algumas orientações do documento intitulado Proposta de Classificação de Livros elaborado pelo GT Qualis Livro e aprovado no CTC-ES da CAPES

Conforme movimento iniciado na avaliação realizada em 2017, referente ao Quadriênio 2013-2016, o conjunto de indicadores a serem utilizados na classificação de livros em 2021, para o Quadriênio 2017-2020, será extraído das informações constantes na Plataforma Sucupira (Anexo 1). Assim como os artigos são avaliados indiretamente por meio de indicadores atribuídos aos periódicos, há, hoje, larga convergência para se utilizar indicadores indiretos na avaliação do livro, por esta razão este foi o quesito com maior peso na ficha de avaliação.

Ao uso desses indicadores indiretos soma-se a auditoria com base no exemplar da obra, desta vez, a partir de arquivo em PDF contendo as informações necessárias à conferência das informações lançadas na Plataforma Sucupira.

Na avaliação de livros, cada obra é singular e deve ser avaliada *per si*. Em outras palavras, a avaliação de livros sempre toma a obra como unidade de avaliação e não seus capítulos específicos. Tal é o caso de coletâneas para as quais aplica-se o resultado da avaliação da obra a todos os capítulos que o constituem, reproduzindo a mesma lógica que leva o Qualis Periódicos a avaliar a revista, estendendo seu resultado para todos os artigos nela publicados.

Em conformidade com as definições contidas no documento Proposta de Classificação de Livros elaborado pelo Grupo de Trabalho Qualis Livros, levado a público em 2019, serão consideradas obras que apresentem as seguintes características:

- ISBN (ou ISSN, para obras seriadas)
- Mínimo de 50 páginas (segundo definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT)
- Publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial
- Ficha catalográfica ou conjunto similar de informações
- Vínculo a projeto de pesquisa ou linha de pesquisa ou área de concentração do programa de pós-graduação

O processo de avaliação do livro acontece por meio da transformação do conjunto de indicadores em pontuação de zero a 100. O programa de pós-graduação insere as informações de cada obra e a versão eletrônica correspondente na Plataforma Sucupira e, com base nessas duas referências, a Comissão de Avaliação de Livros da Área Nutrição na CAPES faz a auditoria desses dados.

É muito importante que as informações resultantes dos trabalhos da Comissão de Avaliação de Livros da CAPES retornem ao programa para conferência e eventual pedido de reconsideração antes da emissão do resultado final da avaliação global do quadriênio.

De acordo com o documento sobre avaliação de Livros da CAPES, a proposta de pontos de corte para classificação dos livros, considerando a nota obtida na ficha de avaliação é:

- L1 (acima 85 pontos)
- L2 (acima 71 até 84 pontos)
- L3 (acima 61 até 70 pontos)
- L4 (acima 51 até 60 pontos)

- L5 (até 50 pontos)
- LNC (Livro Não Classificado)

Ainda de acordo com a CAPES, a escala acima é complementada pelos seguintes critérios de distribuição na Área de Avaliação

- $L1 < L2$ e
- $L1 + L2 \leq 40\%$
- $L3 + L4 + L5 \geq 60\%$

Propõem-se que a pontuação de livros e capítulos seja definida a partir das referências abaixo.

Estratos	Livro Integral	Capítulo em Coletânea
L1	300	100
L2	240	80
L3	180	60
L4	120	40
L5	60	20

Na avaliação referente à produção bibliográfica de livro, bem como de artigos, o produto é contabilizado para o PPG uma única vez, mesmo que tenha mais de um docente como autor. Em caso de coletâneas, para cada autor considera-se a contabilização de até três capítulos em um mesmo livro. “Trava” semelhante foi empregada em avaliações anteriores da Área de Nutrição.

5. Perspectivas de avaliação de livros no Quadriênio 2017-2020 na Área de Avaliação Nutrição

Em face das considerações acima registradas, o GT Avaliação de Livros do Fórum PPG A&N tomou a iniciativa de proceder levantamentos a partir de alguns dados extraídos da Plataforma Sucupira, o que propiciou uma visão preliminar do conjunto de informações inseridas pelos PPG.

Há, hoje, 35 PPG Área de Avaliação Nutrição cuja distribuição nas Regiões do Brasil está a seguir apresentada (figura 1).



Figura 1. Distribuição dos PPG da Área de Avaliação Nutrição no Brasil, 2019.

Fonte: Relatório do Seminário de Meio Termo (CAPES, 2019).

Esses programas procederam 478 registros na Plataforma Sucupira relativos a livros e capítulos de livros para os anos de 2017 e 2018. Na figura 2 é possível visualizar sua origem nos diversos PPG e Regiões do Brasil. Importante notar que, ao menos até o início de 2019, havia muitos problemas na inserção de informações relativas a livros na Plataforma Sucupira. Em decorrência disso, é bastante provável que esses dados apresentem variações significativas.



Figura 2. Distribuição dos registros relativos a livros e capítulos de livros efetuados pelos PPG da Área de Avaliação Nutrição no Brasil, 2017 e 2018.

Fonte: Relatório do Seminário de Meio Termo (CAPES, 2019); Plataforma Sucupira (2019).

Algumas incursões mais detalhadas realizadas pelo GT Avaliação de Livros do Fórum PPG A&N nos dados originados da Plataforma Sucupira propiciaram impressões iniciais acerca dos registros apresentados. Por exemplo, há registros da mesma obra em vários PPG, assim como, diversos capítulos foram identificados como se fossem a própria coletânea que os abriga. Isso sugere que o número de obras a serem avaliadas talvez venha a ser menor que o indicado na figura. Também parece haver obras que não atendem aos requisitos mínimos para que sejam incluídas no processo avaliativo: é o caso de registros que informam número total de páginas menor que as 50 estabelecidas pelo CTC-ES da CAPES. Enfim, essas observações, ainda que preliminares já indicam que a auditoria das obras terá papel relevante no delineamento dos “produtos” a serem avaliados.

6. Bases para avaliação de livros no Quadriênio 2017-2020

Considerando que já estamos no final do referido Quadriênio, apresentamos proposições que se mostram factíveis para os procedimentos avaliativos e elementos básicos aos processos a serem realizados.

- Constituição imediata de Comissão de Avaliação de Livros para o Quadriênio 2017-2020 em parceria entre Coordenação da Área Nutrição na CAPES e Fórum PPG A&N.
- Composição desta Comissão de Avaliação de Livros com participação de pelo menos três docentes-pesquisadores de cada uma das subáreas listadas abaixo com o propósito de garantir tomada de decisões a partir de pares legitimamente estabelecidos em seus espaços e lugares de saber.
 - Nutrição Básica e Clínica
 - Nutrição e Alimentos
 - Alimentação Coletiva
 - Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva (Epidemiologia em Nutrição e Políticas de Alimentação e Nutrição)
 - Ciências Humanas e Sociais em Alimentação
- Valorização de docentes-pesquisadores com experiência editorial e na avaliação pregressa de livros na Área de Avaliação aqui em foco.
- Consideração das seguintes categorias de livros:

- Livro – Obra Única – livro integral. Aquela que é inteiramente escrita por um ou mais autores, ou seja, que todos os seus capítulos (se os houver assim apresentados) são escritos por esse(s) mesmo(s) autor(es);
- Livro – Coletânea – capítulos. Aquela obra que é organizada por um ou mais autores, composta por vários capítulos, podendo cada capítulo ser escrito por um ou mais organizadores ou mesmo por autores diferentes dos organizadores.
- Utilização da mesma ficha de avaliação para livro integral e capítulos.
- Valorização de publicações de cunho internacional.
- Valorização de obras vinculadas a redes internacionais de pesquisa.
- Valorização das editoras universitárias (<https://www.abeu.org.br/>), com destaque para aquelas que estão indexadas na base SciELO Books (<http://books.scielo.org/>).
- Valorização da existência de Conselho Editorial nas editoras.
- Valorização de avaliação por pares nas editoras.

Consideração dos livros em conformidade com as categorias de “NATUREZA DO TEXTO” (Anexo 1).

7. Proposta de Ficha de Avaliação de Livro

QUESITO 1: Características formais da obra

QUESITO 1		Pontuação	
		Da categoria	Máxima
Idioma	Idioma Nacional	7	8
	Idioma Estrangeiro	8	
	Publicação Multilíngue	8	
Tipo de editora	Editora comercial Brasileira com tradição (mais de 20 anos de existência ou com publicações importantes e reconhecidas no campo científico)	20	30

	Editora comercial Brasileira sem tradição	10	
	Editora comercial estrangeira com tradição (mais de 20 anos de existência ou com publicações importantes e reconhecidas no campo científico)	25	
	Editora comercial estrangeira sem tradição	15	
	Editora Universitária brasileira indexada em SciELO BOOKS	30	
	Editora Universitária brasileira não indexada em SciELO BOOKS	25	
	Editora Universitária estrangeira	30	
	Instituição científica	5	
	Programa	5	
	IES do Programa	5	
	Outra	2	
Conselho editorial	Membros nacionais	12	15
	Membros internacionais	15	
	Outros (Ex: Editor)	5	
	Sem conselho editorial	0	
Informações sobre os autores	Sim	2	2
	Não	0	
Pareceres e revisão por pares	Sim	10	10
	Não	0	
SUB TOTAL QUESITO 1			65

QUESITO 2 - Indicadores indiretos de qualidade do livro

QUESITO 2	Pontuação	
	Da categoria	Máxima

Natureza do texto	Pesquisa (*)	15	15
	Didático (**)	8	
	Outros (Especificar) (***)	1	
Leitor preferencial	Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins	10	10
	Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação	5	
	Obras destinadas ao público em geral	1	
	Outros (Especificar)	0	
Origem da obra	Originada de grupos ou redes de pesquisa internacionais	10	10
	Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	8	
	Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	6	
	Não envolve grupos ou rede de pesquisa	4	
SUBTOTAL QUESITO 2			35

Descrição da proposta de agrupamento de categorias referentes à Natureza do Texto:

* Bloco PESQUISA

- Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio pesquisador, fruto de sua trajetória profissional
- Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede
- Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)
- Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa
- Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original

** Bloco DIDÁTICO

- Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática
- Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), sem relação direta com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática

***** Bloco OUTROS**

- Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisa e projetos
- Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), sem relação direta com pesquisa realizada menor qualidade didática
- Texto de difusão de conhecimentos da área
- Relato de experiência(s) profissional(is) sem característica de investigação
- Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área
- Ensaaios que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área
- Outra

ANEXO 1 – Dados informados pelos programas de pós-graduação na Plataforma Sucupira

TÍTULO DO CAPÍTULO (se aplicável):

TÍTULO DA OBRA:

ANO DA PRIMEIRA EDIÇÃO:

TIPO DE EDITORA:

- () Editora estrangeira comercial
- () Editora universitária estrangeira
- () Programa
- () IES do programa
- () Editora brasileira comercial

- Editora universitária brasileira
- Instituição científica
- Outra

FINANCIAMENTO:

- Própria editora
- Edital de fomento
- Agência de fomento nacional
- Agência de fomento internacional
- Associação científica e/ou profissional
- Parceria com organização
- Outro

CONSELHO EDITORIAL

- Membros nacionais
- Membros internacionais
- Outra
- Não se aplica

INFORMAÇÕES SOBRE AUTORES (indicar se a obra possui informações detalhadas dos autores – minicurrículo):

- Sim
- Não

PARECER E REVISÃO POR PARES:

- Sim
- Não

ÍNDICE REMISSIVO:

- Sim
- Não

PREMIAÇÃO:

- Instituição nacional
- Instituição internacional
- Não se aplica

NOME DA INSTITUIÇÃO DA PREMIAÇÃO:

INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA:

- Instituição nacional
- Instituição internacional

Não se aplica

TRADUÇÃO DA OBRA PARA OUTROS IDIOMAS:

Sim

Não

NATUREZA DO TEXTO:

Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional

Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede

Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)

Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa

Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original

Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área

Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área

Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisa e projetos dos docentes

Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática

Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), sem relação direta com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática

Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), sem relação direta com pesquisa realizada menor qualidade didática

Texto de difusão de conhecimentos da área

Relato de experiência(s) profissional(is) sem característica de investigação

Outra (especificar):

LEITOR PREFERENCIAL:

- Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins
- Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação
- Obras destinadas ao público em geral
- Outros (especificar):

ORIGEM DA OBRA:

- Originada de grupos ou redes de pesquisa internacionais
- Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais
- Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa
- Não envolve grupos ou rede de pesquisa

PROJETO DE PESQUISA (AO QUAL A PRODUÇÃO ESTÁ VINCULADA):

UPLOAD DE PDF CONTENDO:

Capa e contra capa

Índice remissivo

Prefácio/introdução

Sumário

Conselho editorial

Carta “se teve” revisão por pares

Apresentação/informações dos autores

Premiações

Ficha bibliográfica

Financiamento, com inclusão de carta comprovando o financiamento ou trecho do livro

Duas páginas iniciais de cada capítulo (no caso de coletânea) ou duas páginas do capítulo inicial e do capítulo final (no caso de obra completa).